



ENSINO DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADE PARA DESENVOLVER O PENSAMENTO CRÍTICO

Danielly DE Faria Belo¹

Universidade Federal de Mato Grosso

[*daniellybelo27@gmail.com*](mailto:daniellybelo27@gmail.com)

Orientadora

Marilene Marzari

Universidade Federal de Mato Grosso

INTRODUÇÃO

No decorrer dos séculos, os conteúdos de matemática têm sido ensinados, prioritariamente, de maneira mecânica, no qual se enfatizam a reprodução de fórmulas e definições, desencadeando em uma aprendizagem que faz pouco sentido aos alunos.

Ao ingressarmos no Ensino Superior começamos a refletir na possibilidade de recriar esse ensino, tendo como objetivo desenvolver o pensamento crítico dos alunos. Isso desencadeou na pesquisa que teve o seguinte problema: Como a disciplina de matemática está sendo ensinada no curso de licenciatura e na educação básica e como os acadêmicos do referido curso pretendem ensiná-la?

Se tomarmos como referência Andrade, Freire, Saviane outros, os professores precisam significar as práticas pedagógico-didáticas e isso não depende somente da formação inicial, mas de buscar perspectivas de ensino em que os alunos sejam mais ativos.

MÉTODO

A pesquisa teve como objetivo compreender o ensino da disciplina de matemática no ensino superior e na educação básica, e sua repercussão na formação dos acadêmicos do referido curso. Para isso, nos utilizamos da metodologia quantitativa e do procedimento de questionário que contribuiu para o levantamento de dados, tanto junto aos professores que atuam no Ensino Superior, curso de matemática, e na Educação Básica, na disciplina de matemática, como dos acadêmicos do referido curso.



A pesquisa foi realizada com 7 professores do Ensino Superior, Campus Universitário do Araguaia/UFMT, 2 professores que atuam no ensino fundamental II da rede municipal de educação de Barra do Garças/MT e com 8 acadêmicos do 3º semestre do curso de matemática, perfazendo um total de 17 participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados da pesquisa sinalizam que no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos de matemática os métodos de ensino utilizados nos cursos de formação de professores – licenciatura em matemática - influenciam diretamente na prática dos professores quando de sua atuação na Educação Básica. Embora diversificado, o método tradicional ainda se faz muito presente e, nesse sentido, a ênfase recai, segundo Andrade(2018), na definição de conteúdos, na memorização de fórmulas e na realização de exercícios de fixação. Essa forma de ensinar favorecem a memorização mecânica e o desenvolvimento do raciocínio lógico, porém deixa de contemplar os conhecimentos cotidianos e as individualidades, importantes para que os conteúdos façam sentido e os alunos formem o pensamento crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, embora restrita, revela que o ensino tradicional se faz presente na concepção de ensino da maioria dos professores do ensino superior e da educação básica. Isso acaba, de certa forma, contribuindo para que os acadêmicos reproduzam o que vivenciam e observam durante a formação inicial. Daí a importância de buscarmos outras perspectivas de ensino para que os alunos não sejam apenas ouvintes, mas que participem ativamente do processo de aprendizagem. Entendemos que possibilidades existem como a resolução de situações-problema criadas a partir dos conhecimentos cotidianos/vivenciados pelos alunos para que a aprendizagem seja mais significativa e utilizada na vida prática, ou seja, para intervir no meio social. Nessa perspectiva, o ensino e a aprendizagem pode ocorrer em diferentes ambientes, sendo



essencial o incentivo para que os alunos se sintam motivados a aprender os conteúdos matemáticos.

Daí a importância de ensinar matemática a partir dos conhecimentos prévios dos alunos para que a aprendizagem seja significativa. Os diálogos e as aprendizagens podem ocorrer em vários ambientes, sendo essencial valorizá-los para que os alunos sejam incentivados a apreender a matemática e estabelecer relações entre os saberes cotidianos e científicos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kalina Lígia Almeida de. Paulo Freire Dialogando com a Matemática. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.18, n. 56, p.231-252 (2018).

CARRAHER, Terezinha Nunes; CARRAHER, David William; SCHLIEMANN, Analúcia Dias. **Na vidadez, na escola zero**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11 ed.rev. Campinas: Autores associados, 2011-(Coleção Educação Contemporânea)